



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO

Autores: RUBENS RODRIGUES FEITOSA (Relator)  
SOLANGE DE FREITAS LAVOR  
NADIENE DE MATOS OLIVEIRA  
ANA TAMIRES RIBEIRO JUSTO DE OLIVEIRA  
JOAB GOMES DA SILVA SOUZA  
ANDREZA INGRID FERREIRA LIRA  
ANA PAULA DE SOUZA SALDANHA  
TALINE DANTAS NOCRATO HOLANDA

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A humanização é utilizada para promover a qualidade no acompanhamento desde o pré-natal até à assistência do parto ao puerpério. A enfermagem na visão humanizada deve respeitar, sem intervenções desnecessárias, a fisiologia da mulher, oferecendo assistência emocional a parturiente e sua família, conhecendo a cultura e os aspectos sociais do parto e nascimento, garantindo assim, as recomendações de humanização impostas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **OBJETIVO:** Analisar as práticas de enfermagem na assistência ao parto humanizado. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no período de abril à junho de 2018, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), usando como base de dados LILACS, BDNF e Coleciona SUS, utilizando os descritores: Parto humanizado AND Cuidados de Enfermagem AND Saúde da mulher. Foram aplicados os critérios de inclusão: Publicações disponíveis, idioma português, nos últimos cinco anos, tipo de documento artigo e tese, restando 72 trabalhos. Como critérios de exclusão: Periódicos repetidos e que não atendessem a temática, obtendo-se 6 artigos para análise e construção do estudo. **RESULTADOS:** A atenção à parturiente envolve um conjunto de práticas, atitudes e conhecimentos que proporcionam parto/nascimento saudável, promovendo benefícios para mãe/filho. Nas perspectivas do parto humanizado, a equipe de Enfermagem destaca-se nas ações não medicamentosas. Os cuidados começam desde a comunicação verbal, aumentando a relação de confiança. A massagem, o banho, o encorajamento a deambulação, posições verticalizadas, e direito a acompanhante são métodos que proporcionam o bem-estar e alívio da dor, tornando o momento do parto mais agradável e aumentando o binômio mãe e filho. A assistência humanizada começa desde o estímulo de empoderamento da mulher na escolha do tipo de parto, entretanto ainda há deficiência, mesmo com muitas políticas públicas que asseguram o direito a uma assistência qualificada, evidencia-se praticas desrespeitosas. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é relevante a importância da enfermagem aderir práticas educativas em saúde, tais como: rodas de conversas, grupos de gestantes, que possibilitem a troca de conhecimentos e experiências, visando à contribuição para autonomia feminina no trabalho de parto, a mesma pode estar sendo uma prática atribuída durante o pré-natal.